



<p>INSTITUTO FEDERAL Catarinense</p>	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão	
	Amanda d'Ávila Verardi Matricula: 2714672 Ano:2017-2	

Professor(a): Amanda d'Ávila Verardi	Matricula: 2714672	Ano:2017-2
Categoria: (x) Efetivo () Substituto () Temporário	Regime de trabalho:	() 20h () 40h (x) DE

1. ATIVIDADES DE ENSINO							
1.1 AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO							
Disciplina	Curso	Série/semestre	Regime Anual/Semestral	C.H. Disciplinas	C.H. Semanal (aulas)	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Organização Ensino Semanal
Avicultura teórica	Medicina Veterinária	6 semestre	Semestral	30	2	1.50	0.50
Avicultura grupo A	Medicina Veterinária	6 semestre	Semestral	30	2	1.50	0.50
Avicultura grupo B	Medicina Veterinária	6 semestre	Semestral	30	2	1.50	0.50
Suínocultura	Medicina Veterinária	6 semestre	Semestral	30	2	1.50	0.50
Suínocultura grupo A	Medicina Veterinária	6 semestre	Semestral	30	2	1.50	0.50
Suínocultura grupo B	Medicina Veterinária	6 semestre	Semestral	30	2	1.50	0.50
Etologia	Med Vet/ Agro	2 semestre	Semestral	45	3	2.25	0.95
TOTAL				225	15	11.25	3.95

Observações: Foi informado no PTD 2017 3 turmas para as disciplinas de práticas, devido ao número de alunos, foi o suficiente a abertura de duas turmas.

1.2 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO			
Atendimento ao aluno			
Disciplina/Turma/Curso	Atividade realizada	C.H. Semanal	
Avicultura teórica	Med Vet	Atendimento ao aluno	0.3750
Avicultura grupo A	Med Vet	Atendimento ao aluno	0.3750
Avicultura grupo B	Med Vet	Atendimento ao aluno	0.3750
Suínocultura	Med Vet	Atendimento ao aluno	0.3750
Suínocultura grupo A	Med Vet	Atendimento ao aluno	0.3750
Suínocultura grupo B	Med Vet	Atendimento ao aluno	0.3750
Etologia	Med Vet/ Agro	Atendimento ao aluno	0.5625
SUBTOTAL			2.8125

Observações: Demais Atividades:

Handwritten initials and signature.

<p>INSTITUTO FEDERAL Catarinense</p>	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão	
	Amanda d'Ávila Verardi	

Ações do Docente (NDE e Colegiado, projeto de ensino, monitoria, regência, orientação)	Curso	Portaria/ano	Detalhamento (nome do projeto, nome do orientado...)	C.H. semanal
NDE Med Vet	Med Vet	561/2016	-	1.00
Colegiado Med Vet	Med Vet	568/2016	-	0.50
Orientação TCC Med Vet	Med Vet	2017/2	Julia Spricigo	1.00
Orientação Estágio Curricular	Med Vet	2017/2	Aline Casarotto	1.00
Orientação Estágio Curricular	Med Vet	2017/2	Luana Borelli	1.00
Orientação Estágio Curricular	Med Vet	2017/2	Renata Cesco	1.00
Banca examinadora Estágio Curricular	Med Vet	2017/2	Dalane Wentz	0.00
Banca examinadora Estágio Curricular	Med Vet	2017/2	Jessica Scortegagna	0.00
Banca examinadora Estágio Curricular	Med Vet	2017/2	Keila Prior	0.00
Banca examinadora Estágio Curricular	Téc Agro	2017/2	Alan Herbich, Cleandro Faez, Eduardo Pilonetto, Ágata Kussler, Bruna Rosa, Deyvid Barbieri, Jeferson Maia, Alison Loose, Eduarda Róse.	0.00
Reuniões pedagógicas e de planejamento				0.50
TOTAL				8.8125

Observações:

2. ATIVIDADES DE PESQUISA					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Padronização de foneiragem Pré-PDI manual e mecânica*	Coordenador	Em andamento	09/2017	12/2018	0.00
Consultor ad-hoc Revista Ciencia Rural	Consultor	Em andamento	-	-	0.00
Consultor ad-hoc Revista Semina Ciências Agrárias	Consultor	Em andamento	-	-	0.00
Aperfeiçoamento introduzido em comedouro interativo para cães.**	Coordenador	Em andamento	2017	-	0.00
TOTAL					0.00

Observações: *Em tramitação do termo de cooperação técnica; ** Patente requerida junto ao INPI através do NIT

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal

Handwritten initials and signature.



	Apêndice da Resolução nº 11/2015 - Regulamento da Atividade Docente
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
	Coordenação Geral de Ensino
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
	Coordenação Geral de Extensão

Projeto Pelo Especial	Coordenadora	Concluído - Edital 31/2016	03/2017	12/2017	1.00
Elaboração projeto (cont. Pelo Especial)	Coordenadora	Em andamento - Submetido ao edital 25/2017	12/2017	12/2018	1.00
Instrumento de Apoio a Equoterapia GESPE	Colaboradora	Concluído - Edital 31/2016	03/2017	12/2017	0.50
Caracterização de animais errantes do município de Concórdia - SC	Colaboradora	Concluído - Edital 31/2016	03/2017	12/2017	0.50
TOTAL					3.00

Observações:

4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO				
Atividade	Portaria/ano	Início	Término	C.H. semanal
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	257/2017	15/08/2017	-	11.00
Responsável pelo Laboratório de Nutrição Animal	213/2017	26/05/2017	01/08/2019	1.00
Presidente CAPP - Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa	268/2017	08/2017	25/04/2018	1.00
TOTAL				13.00

Observações:

5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO				
Tipo	Portaria/ano	Início	Término	C.H. semanal
TOTAL				0.00

Observações:

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA							
Aulas	Ativ.Manut./Organiz.Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Pesquisa	Extensão	Ativ.Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
11.2500	3.9500	8.8125	0.00	3.00	13.00	0.00	40.0125

Observações:

Handwritten initials and signature.

	Apêndice da Resolução nº 11/2015 - Regulamento da Atividade Docente
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
	Coordenação Geral de Ensino
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
	Coordenação Geral de Extensão

Amanda d'Avila Verardi

COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO

DATA: 04/01/18 *Amanda d'Avila Verardi*
Assinatura Professoral

PARECER COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO *Amanda d'Avila Verardi*
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

DATA: 17/05/18 *Amanda d'Avila Verardi*
Assinatura Coordenador(a)

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO *MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA*
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017

DATA: 01/05/18

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO *ALESSANDRA CARINE PORTOLAN*
Coordenadora Geral de Ensino
Portaria nº 206, DOU 03/07/2017

DATA: 05/04/2018

PARECER DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

DATA: *Fábio Balbo*
Assinatura Coordenador(a)

18/05/18 **FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO**
Diretor de Desenvolvimento Educacional
Portaria 32, D.O.U. 28/01/2016.

 Portal do Docente	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE	 Visto
EMITIDO EM 29/03/2018 08:23			

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente AMANDA D AVILA VERARDI, Matrícula SIAPE de número 2714672, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2017.1	Nível
NUTRIÇÃO ANIMAL - 90 h	GRADUAÇÃO
NUTRIÇÃO ANIMAL - 90 h	GRADUAÇÃO
NUTRIÇÃO ANIMAL - 90 h	GRADUAÇÃO
PISCICULTURA - 60 h	GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
AVICULTURA - 60 h	GRADUAÇÃO
AVICULTURA - 60 h	GRADUAÇÃO
ETOLOGIA - 45 h	GRADUAÇÃO
SUINOCULTURA - 60 h	GRADUAÇÃO
SUINOCULTURA - 60 h	GRADUAÇÃO

CONCÓRDIA, 29 de Março de 2018

Código de Verificação:
d6229f9451

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.ifc.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (47) 3331-7800 | Copyright © 2006-2018 - IFC - jboss01.sig.ifc.edu.br/jboss01inst1

Concórdia, SC, 28/03/2018.

Acompanhamento do TCC

Aluna: Júlia Balena Spricigo
Orientadora: Amanda d'Avila Verardi

- 1) O Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se:
 Finalizado Em andamento Não iniciado - previsão __ de 2018
- 2) A redação do artigo científico encontra-se:
 Finalizada Em andamento Não iniciada - previsão __ de 2018
- 3) Sobre as normas de formatação do artigo científico e apresentação:
 Fui informado(a) Procurei com colegas Procurei com professor fora de aula

Amanda d'Avila Verardi
Amanda d'Avila Verardi - Orientadora Responsável

Júlia Balena Spricigo
Júlia Balena Spricigo - Orientada



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia
Coordenação Geral de Integração Escola-Comunidade – CGIEC



Concórdia, 28 de Junho de 2017

PEDIDO DE ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

PARA: Professor(a) AMANDA D'AVILA VERARDI

Eu, **ALINE PAULA CASAROTTO**, regularmente matriculado no Curso **MEDICINA VETERINÁRIA**, solicito orientação no Estágio Supervisionado, a ser realizado na no período de 17/07/2017 à 17/11/2017.

Atenciosamente,

Assinatura do Aluno

Concórdia, 17 / 07 / 2017

Professor(a) Orientador(a): **AMANDA DÁVILA VERARDI**

CPF: 011.888.888-77

RG: 011.888.888

Comunico que estou de acordo com o estágio acima e aceito orientá-lo(a).

Atenciosamente,

Assinatura do Professor(a) Orientador(a)



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA
Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia
Coordenação Geral de Integração Escola-Comunidade – CGIEC



Concórdia, 28 de Junho de 2017

PEDIDO DE ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

PARA: Professor(a) AMANDA D'AVILA VERARDI

Eu, **LUANA BORELLI**, regularmente matriculado no Curso MEDICINA VETERINÁRIA, solicito orientação no Estágio Supervisionado, a ser realizado na no período de 01/08/2017 à 31/10/2017.

Atenciosamente,

Luana Borelli

Assinatura do Aluno

Concórdia, ____ / ____ / ____

Professor(a) Orientador(a): **AMANDA DÁVILA VERARDI**

CPF: _____

RG: _____

Comunico que estou de acordo com o estágio acima e aceito orientá-lo(a).

Atenciosamente,

Ammanda d'Avila Verardi

Assinatura do Professor(a) Orientador(a)



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia
Coordenação Geral de Integração Escola-Comunidade - CGIEC



Concórdia, 30 de Março de 2017

PEDIDO DE ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

PARA: Professor(a) AMANDA DÁVILA VERARDI

Eu, **RENATA CESCO**, regularmente matriculado no Curso MEDICINA VETERINÁRIA, solicito orientação no Estágio Supervisionado, a ser realizado na no período de 01/08/2017 à 31/10/2017.

Atenciosamente,

Renata Cesco

Assinatura do Aluno

Concórdia, 30 / 03 / 2017

Professor(a) Orientador(a): **AMANDA DÁVILA VERARDI**

CPF: 000 419.000 - 90

RG: 6912 222

Comunico que estou de acordo com o estágio acima e aceito orientá-lo(a).

Atenciosamente,

Amanda d'Ávila Verardi

Assinatura do Professor(a) Orientador(a)



Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 02/04/2018 11:18

**VISUALIZAÇÃO DE RELATÓRIO****RELATÓRIO DE PROJETOS DE EXTENSÃO**

Código: PJ039-2017
Título: Projeto Pelo Especial - utilização de gatos na Terapia Assistida por Animais
Tipo de ação: PROJETO
Área Temática: SAÚDE
Coordenador(a): AMANDA D AVILA VERARDI - amanda.verardi@ifc.edu.br
Tipo de Relatório: RELATÓRIO FINAL
Período da Ação: 01/03/2017 a 31/12/2017
Público Estimado: 75 pessoas
Público Real Atingido: 30 pessoas
Situação do Relatório: Enviado em 02/01/2018 09:47:41
Financiamento Interno: SIM
Esta ação foi realizada: SIM

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim	CH Total	CH Semanal
ROSEMA SANTIN	DOCENTE	COLABORADOR(A)	PCC/CON	18/08/2017	31/12/2017	18	0
AMANDA D AVILA VERARDI	DOCENTE	COORDENADOR(A)	CPPGI/CON	18/08/2017	31/12/2017	20	1
ANA PAULA BOTH	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	50	1
LARISSA DENGÓ BARBOZA DOS SANTOS	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	40	0
TAINARA FERREIRA DE LIMA PANSERA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	30	0
JULIA BALENA SPRICIGO	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	42	0
PAOLA MASSON	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	62	1
EDUARDO NEGRI MUELLER	DOCENTE	COLABORADOR(A)	PCC/CON	01/03/2017	31/12/2017	10	0
AMANDA D AVILA VERARDI	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CPPGI/CON	01/03/2017	31/12/2017	10	0
JORDANA MENEGUZZI PEREIRA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	10	0
JOÃO PAULO DAMASIO DE OLIVEIRA	DISCENTE	Aluno Bolsista		01/03/2017	31/12/2017	161	3
GIOVANNI ALBIERO	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	10	0
GIANE TRENTIN	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	10	0
CLEUCY JAQUELINE SALLES	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	10	0
CRISTIANE LUIZA WEBER	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	8	0
MERILISE HISI CRUZ	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017	10	0

Objetivo das atividades:

- Promover a melhora social, emocional ou física de pessoas com danos emocionais e deficiências intelectuais através da Terapia Assistida por Animais utilizando três gatos.

Atividades Relacionadas:	Período Realização:	Carga Horária:	Andamento Objetivo:	Situação Objetivo:
1.		h	0 %	NÃO INFORMADO

Execução da(s) atividade(s):

- Promover a melhora social, emocional ou física de pessoas com danos emocionais e deficiências intelectuais através da Terapia Assistida por Animais utilizando três gatos.

Atividades Relacionadas:	Período Realização:	Carga Horária:	Andamento Objetivo:	Situação Objetivo:
2. Visitação e determinação do grupo de pacientes nos locais de aplicação	01/03/2017 a 31/05/2017	12 h	0 %	NÃO INFORMADO
3. Treinamento do animal não habilitado	01/03/2017 a 30/06/2017	80 h	0 %	NÃO INFORMADO
4. Terapia assistida por animais com animais habilitados	01/05/2017 a 01/12/2017	60 h	0 %	NÃO INFORMADO
5. Inserção do animal treinado na terapia assistida por animais	01/07/2017 a 01/12/2017	25 h	0 %	NÃO INFORMADO
6. Análise dos dados obtidos, publicação de resumos em eventos e relatório final	15/08/2017 a 15/12/2017	20 h	0 %	NÃO INFORMADO

<https://sig.ifc.edu.br/sigaa/extensao/RelatorioAcaoExtensao/lista.jsf>

7. Coleta dos relatos sobre a terapia 01/12/2017 a 15/12/2017 4 h 0 % NÃO INFORMADO

Execução da(s) atividade(s):

	
--	---

Coordenação do projeto a partir desta data.

Atividades Relacionadas:	Período Realização:	Carga Horária:	Andamento Objetivo:	Situação Objetivo:
8. Coordenação do projeto a partir desta data	18/08/2017 a 31/12/2017	20 h	0 %	NÃO INFORMADO

Execução da(s) atividade(s):

--	--

Detalhamento das atividades desenvolvidas:

Apresentação em Eventos Científicos: 0 apresentações.

Resumo sobre a apresentação:

O presente trabalho será apresentado na 8ª Mostra de Iniciação Científica a ser realizada no Campus Concórdia em setembro/2018. Também espera-se apresentar os resultados desse trabalho em evento nacional específico da área da Terapia Assistida por Animais.

Artigos Científicos produzidos a partir da ação de extensão: 0 artigos

Resumo sobre o Artigo:

Ainda não houve produção de artigo científico, considerando que os questionários às pessoas envolvidas nas sessões de Terapia Assistida foram aplicados no final do período estipulado para o projeto, sendo assim, os dados estão sendo compilados para a redação do artigo científico.

Outras produções geradas a partir da ação de Extensão: 2 produções

Resumo sobre a Produção:

Divulgação do projeto em evento comemorativo aos 52 anos do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia. Nesse evento foram utilizados um banner e a presença de um animal co-terapeuta. Proporcionou-se a interação do animal com os visitantes do evento, além da utilização do banner para explicações acerca do projeto. Criação de página do projeto Pelo Especial em rede social (<https://www.facebook.com/ProjetoPeloEspecialIFC/>), cujo objetivo foi divulgar ações relacionadas ao projeto. Com a página foi possível atingir aproximadamente 760 pessoas.

INFORMAÇÕES DO PROJETO

Dificuldades Encontradas:

No momento, as principais dificuldades relacionam-se a ausência de recursos para a manutenção dos animais; no entanto foi possível adquirir parte dos materiais de consumo via licitação.

Observações Gerais:

O projeto tem permitido o envolvimento de alunos de graduação na problemática social de idosos institucionalizados. Acredita-se que, até o momento, todas as partes envolvidas estão sendo beneficiadas, considerando os estímulos emocionais e afetivos gerados. De parte do idoso, nota-se alegria e satisfação pelo contato com os animais; idosos que não costumam se manifestar verbalmente, o fazem na presença do animal; além disso há estímulos táteis e de memória. De parte do aluno que acompanha o animal co-terapeuta, nota-se satisfação em auxiliar o idoso, o que contribui para sua formação social e humana.

Lista de Arquivos

Resultados questionário

Foto 1

Foto 2

Foto 3



Validação do Departamento

Departamento:

Avaliador(a): MARIO LETTIERI TEIXEIRA

Data Análise: 02/04/2018 11:10:51

Parecer Depto.: APROVADO

Justificativa: De acordo.

Validação da Proex

Data Análise:

Avaliador(a):

Parecer PROEx: NÃO ANALISADO

Justificativa:

Informações do Projeto

Dificuldades Encontradas:

No momento, as principais dificuldades relacionam-se a ausência de recursos para a manutenção dos animais; no entanto foi possível adquirir parte dos materiais de consumo via licitação.

Observações Gerais:

O projeto tem permitido o envolvimento de alunos de graduação na problemática social de idosos institucionalizados. Acredita-se que, até o momento, todas as partes envolvidas estão sendo beneficiadas, considerando os estímulos emocionais e afetivos gerados. De parte do idoso, nota-se alegria e satisfação pelo contato com os animais; idosos que não costumam se manifestar verbalmente, o fazem na presença do animal; além disso há estímulos táteis e de memória. De parte do aluno que acompanha o animal co-terapeuta, nota-se satisfação em auxiliar o idoso, o que contribui para sua formação social e humana.



Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 04/04/2018 09:23

INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO
DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código: PJ028-2017
Título: Instrumento de Apoio a Equoterapia – GESPE
Ano: 2017
Período: 01/03/2017 a 31/12/2017
Tipo: PROJETO
Situação: CONCLUÍDA
Município de Realização:
Espaço de Realização:
Abrangência: Regional
Público Alvo: Discentes, Técnicos Administrativos, Docentes
Unidade Proponente: COORD GERAL DE ENSINO - CONCORDIA / CAMP/CONC
Unidade Orçamentária: -
Outras Unidades Envolvidas:
Área Principal: TRABALHO
Área do CNPq: Ciências Agrárias
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO , FINANCIAMENTO EXTERNO(Concórdia - Edital 031/2016 - Apoio a Projetos de Extensão do IFC Campus Concórdia)
Renovação: NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 1
Nº Bolsas Concedidas: 1
Nº Discentes Envolvidos: 8
Faz parte de Programa de Extensão: NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Público Estimado: 34 pessoas
Público Real Atendido: 34 pessoas
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: SERGIO FERNANDES FERREIRA
E-mail: sergio.ferreira@ifc.edu.br
Telefone:

Detalhes da Ação
Justificativa:

O desenvolvimento da equinocultura no Brasil, ainda está muito abaixo de seu potencial, o que relaciona-se em grande parte, à demanda ainda não suprida por profissionais especializados habilitados a fornecer assistência às diversas áreas inseridas dentro do ramo equídeo, como produção, reprodução, clínica médica, cirurgia, equoterapia, entre muitas outras (FURTADO, 2004). A Organização Mundial da Saúde estima que 15% da população mundial possuem algum tipo de deficiência (OMS, 2012). No Brasil, conforme o censo de 2010, esse índice representa aproximadamente 14,7% ou 27 milhões de pessoas (IBGE, 2010). O indivíduo portador de deficiência é aquele que possui incapacidades físicas, mentais ou sensoriais de origem congênita ou adquirida. Essas incapacidades limitam suas atividades cotidianas, pessoais ou sociais e reduzem suas chances de inserção na sociedade (Slim et al., 2007). Os direitos humanos fundamentam-se na filosofia de que todos os indivíduos devam ter oportunidades de aprender, desenvolver suas potencialidades e integrar-se na vida comunitária. Naturalmente esses fatores são dificultados em indivíduos com deficiências ou necessidades especiais. Além das terapias convencionais, terapias alternativas vêm sendo avaliadas como suporte ao processo de reabilitação, entre elas a equoterapia. Incluindo benefícios no âmbito psicológico e social, foram observadas melhorias nas funções motoras grossas de pessoas com paralisia cerebral (Sterba et al., 2002), na simetria da atividade muscular de tronco (Benda et al., 2003) e no equilíbrio em pé e em quatro apoios em praticantes da equoterapia (Blery et al., 1989). Essas melhorias são atribuídas a uma combinação de estímulos sensoriais gerados pelo movimento produzido pelo passo do cavalo sob os sistemas básicos humanos que, em conjunto, resultam em uma integração motora e sensorial ampliada (Krapivkin et al., 2001). Assim, vê-se na equoterapia um agente facilitador e promotor de ganhos, de ordem física, psicológica e de inclusão social. A equoterapia como proposta de extensão é facilitadora da relação instituição-sociedade. As atividades desenvolvidas promovem ações não só terapêuticas, mas educativas, associam experiências entre os profissionais envolvidos



e instigam a pesquisa. Nesse sentido a presente proposta contribui para a relação ensino-extensão através da formação de profissionais mais críticos e solidários. Ainda, o conhecimento adquirido em equoterapia e suas particularidades favorecem o desenvolvimento da pesquisa buscando atender as necessidades observadas da comunidade e na relação pesquisa-extensão. Com isso o projeto quer informar, aprender, motivar, facilitar, auxiliar e promover o aprendizado e a prática da equoterapia, em prol do desenvolvimento, melhoria e expansão da equideocultura local e regional, explorando esse nicho agropecuário que apesar de estar em ascensão, ainda possui longos caminhos a percorrer até atingir o espaço social e produtivo que seu potencial permite.

Resumo:

Dentre as varias utilidades dos cavalos, a equoterapia merece destaque por sua intrínseca nobreza, com a utilização do cavalo como instrumento cinesioterapeutico. Os motivos pelos quais esta relação se estabeleceu de forma tão harmoniosa são de cunho histórico, psicológico e físico. Desta forma, objetiva-se fazer do GESPE (Grupo de Estudos em Sanidade e Produção de Equídeos) um instrumento de apoio ao Centro de Equoterapia Rédeas da Liberdade e aumentar o envolvimento do IFC - Campus Concórdia com a sociedade. Os acadêmicos de Medicina Veterinária, e demais cursos, desenvolverão suas habilidades profissionais, com a equoterapia através de suporte e atendimento técnico orientado, dando maior suporte em relação ao manejo, alimentação, saúde e bem-estar dos equinos terapeutas que será obtido através do acompanhamento diário dos animais. Essa monitoria compreende anotações diárias de alterações no manejo, exames clínicos de rotina, orientações profiláticas ao tratador e ajustes da composição nutricional da dieta, além do apoio às sessões de equoterapia no decorrer do período. Os principais resultados são as melhorias das atividades com o cavalo em plena forma, atribuídas a uma combinação de estímulos sensoriais gerados pelo movimento produzido pelo passo do animal sob os sistemas básicos humanos que, em conjunto, resultam em uma integração motora e sensorial ampliada. No movimento tridimensional, há deslocamentos segundo os três eixos (x, y, z), ou seja, para cima e para baixo, para frente e para trás, para um lado e para outro. Existe a repetição desses movimentos na faixa de uma a 1,5 x / seg, proporcionando entre 1.800 a 2.250 ajustes tônicos em uma sessão (30 minutos). Durante o período de montaria esses ajustes ritmados promovem entradas sensoriais em forma de propriocepção profunda, estimulação vestibular, olfativa, visual e auditiva. Nesse sentido, a terapia com o cavalo desenvolve o equilíbrio, aperfeiçoa a coordenação, melhora a conscientização do próprio corpo, estimula a comunicação e a sociabilização, aumenta a auto-confiança, além de ser uma forma de inclusão social à prática esportiva. Incluindo benefícios no âmbito psicológico e social. Desta forma, fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão, além de estreitar relações instituição-comunidade e agregar conhecimento a todos os envolvidos.

Metodologia:

A execução do projeto contará com o apoio do Grupo de Estudos em Sanidade e Produção Equídea (GESPE), do IFC-Concórdia, no que se refere a organização, material humano e entre outros. No Centro de Equoterapia Rédeas da Liberdade do IFC - Campus Concórdia, atualmente, os praticantes são atendidos nas quartas e quintas - feiras, em sessões de 30 minutos cada. O número de pessoas assistidas não pôde ainda ser ampliado, por motivos de ordem técnica e de recursos humanos. Os profissionais que atuam nas sessões de equoterapia são capacitados para esse tipo de terapia (no mínimo um equitador, um fisioterapeuta e um psicólogo, todos habilitados pela ANDE-Brasil). A APAE contribui com o transporte dos praticantes até o local das sessões. Os horários em que esse transporte é disponibilizado, no entanto, são pouco flexíveis, o que limita o número de participantes. Assim, têm-se priorizado o atendimento de pessoas cujas famílias possam se responsabilizar pelo transporte do praticante até o Centro de Equoterapia. A estrutura para realização das sessões conta com 3 cavalos co-terapeutas, equipamentos para montaria, materiais lúdicos pedagógicos e de escritório, atualmente considerada insuficiente e/ou depreciado. Sendo as atividades realizadas com os praticantes no Centro de Equoterapia, o qual ainda pode ser ampliado para as partes externas do centro, contudo dentro do campus Concórdia, o qual possui área de 253 hectares com varias vias que podem ser utilizadas para tal finalidade. Os acadêmicos de Medicina Veterinária, e demais cursos, desenvolverão com a equoterapia através de suporte e atendimento técnico orientado, as questões relacionadas ao manejo, alimentação, saúde e bem-estar dos equinos terapeutas. Isso visa à manutenção de um estado saudável e consequente expressão do potencial terapêutico do animal. Um maior suporte em relação ao manejo, alimentação, saúde e bem-estar dos equinos terapeutas será obtido através do acompanhamento diário dos animais por estudantes de Medicina Veterinária, além de um bolsista de extensão. Essa monitoria compreende anotações diárias de alterações no manejo, exames clínicos de rotina, orientações profiláticas ao tratador e ajustes da composição nutricional da dieta conforme a intensidade de trabalho. Além do apoio às sessões de equoterapia no decorrer do período. O envolvimento do IFC - Campus Concórdia com a sociedade se dará mediante inserção da comunidade no Centro de Equoterapia e de sua divulgação no meio acadêmico e social. Com isso espera-se estreitar a relação escola-comunidade, favorecer as trocas de experiências e facilitar a formação de vínculos (professores/ terapeutas/ pais/ alunos). Serão avaliados os fatores que interferem sobre a prática da equoterapia e as necessidades dos profissionais envolvidos, principais dificuldades encontradas e as necessidades de cada profissional nas diferentes áreas de atuação; - observação - registros/anotações de dificuldades observadas durante as sessões de equoterapia. No decorrer do funcionamento do programa GESPE e seu respectivo apoio ao Centro de Equoterapia, com a chegada de novas informações, espera-se que surjam novas ideias, e com elas, iniciativas para novos projetos e pesquisas. Com isso, o grupo compromete-se em auxiliar na execução delas e também a criar e desenvolver suas próprias pesquisas e extensão, sempre voltadas para a equideocultura, de acordo com a possibilidade de execução e interesse dos membros (ALMEIDA, 1989).

Referências:

ALMEIDA, J. A. Pesquisa em extensão rural: um manual de metodologia. ABEAS/MEC, 1989. BENDA, W.; MCGIBBON N. H.; GRANT, K. Improvements in muscle symmetry in children with cerebral palsy after equine-assisted therapy (hippotherapy). The Journal of Alternative & Complementary Medicine, v. 9, n. 6, p. 817-825, 2003. BLERY, M. J.; KAUFFMAN, N. The effects of therapeutic horseback riding on balance. Adapted Physical Activity Quarterly, 6:221-229. 1989. FURTADO, C. E. Perspectivas da Equinocultura no Brasil. ZOOTECA2004 - FACULDADES UPIS. 28 a 31 de maio de 2004. Brasília-DF. HEINE, B. Introduction to hippotherapy. NARHA Strides Magazine. v. 3, n. 2, 1997. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/>, 2010. SLIM M. La thérapie par le cheval dans la réadaptation des enfants handicapés mentaux. Expérience Tunisienne. Journal de Réadaptation Médicale, 27, n 4, p. 115-127. 2007. KATCHOR, A. H.; BECK, A. M. New perspective on our lives with companion 20 animals. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. p. 448-59, 1983. KRAPIVKIN, A.; NEDASHKOVSKY, O.; KHAVKIN, A.; TARENT'eva, I.; KOLESNIK, L. Effect of intensive course of hipotherapy at children with cerebral palsy. Brain and Development, 123:189. 2001. KRAUSE, O. O desenvolvimento do mercado equestre. Horse ilimitada, v.10, n.5, p. 54-57,

maio- 2002. MAPA, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Disponível em: < http://www.agricultura.gov.br/> Acesso em 08 de Abr. 2015. OMS – Organização Mundial da Saúde. Disponível em http://www.who.int/countries/bra/es/, 2012. SANTOS, O. Obra apostilada. O papel do médico na Equoterapia. Brasília, 1999, p. 05-07. SILVEIRA, M. M.; WIBELINGER, L. M. Reeducação da postura com a equoterapia. Revista Neurociência, v. 19, n. 3, p. 519-24, 2011. STERBA, J. A.; ROGERS, B. T.; FRANCE, A. P. & VOKES, D. A. Horseback riding in children with cerebral palsy: effect on gross motor function. Developmental Medicine & Child Neurology, v. 44, n. 05, p. 301-308, 2002.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
SERGIO FERNANDES FERREIRA	DOCENTE	COORDENADOR(A)	CGE/CON	01/03/2017	31/12/2017
ALVARO VICENTE MARCON	EXTERNO	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)		01/03/2017	31/12/2017
AMANDA D AVILA VERARDI	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CPPGI/CON	01/03/2017	31/12/2017
WANDERSON ADRIANO BISCOLA PEREIRA	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CCMEDV/CON	01/03/2017	31/12/2017
ROSELI JACOBI VELOSO	SERVIDOR	COLABORADOR(A)	ZOOII/CON	01/03/2017	31/12/2017
CRISTIANE APARECIDA LISSAK	SERVIDOR	COLABORADOR(A)	CGEX/CON	01/03/2017	31/12/2017
GISELE DALLA COSTA	EXTERNO	INSTRUTOR / SUPERVISOR		01/03/2017	31/12/2017
JHENIFFER IANE RECH	EXTERNO	INSTRUTOR / SUPERVISOR		01/03/2017	31/12/2017
MARILIA GABRIELA BONASSI	EXTERNO	INSTRUTOR / SUPERVISOR		01/03/2017	31/12/2017
GUSTAVO ANTONIO GOMES FERREIRA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017
STEPHANY ROBERTA TODESCATT	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017
GABRIELA CAMILLO ANTUNES	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017
ANA LUÍZA LOUREIRO DE MELLO	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017
FERNANDA TONELLO NEIS	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017
LARISSA DENGÓ BARBOZA DOS SANTOS	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017
IARA EMANUELA LIMA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017
ANA PAULA BOTH	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/03/2017	31/12/2017

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
------------------	---------------	--------------

Fazer do GESPE (Grupo de Estudos em Sanidade e Produção de Equídeos) um instrumento de apoio ao Centro de Equoterapia Rédeas da Liberdade e aumentar o envolvimento do IFC - Campus Concórdia com a sociedade.

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Aprofundar os conhecimentos dos membros envolvidos em assuntos relacionados a produção, manejo e sanidade equídea. Melhorando o capital humano e capacitar o grupo sobre técnicas e/ou práticas	01/03/2017 a 31/12/2017
Fortalecer a interdisciplinaridade e a formação pessoal e técnica do estudante de Medicina Veterinária e do estudante do ensino médio/técnico em agropecuária	01/03/2017 a 31/12/2017
Estimular a comunicação dos membros envolvidos com a comunidade local e regional.	01/03/2017 a 31/12/2017
Proporcionar conhecimento mínimo à sociedade, a fim de estimular e incentivar as atividades equestres locais e regionais, em especial a equoterapia.	01/03/2017 a 31/12/2017

Descrição das atividades desenvolvidas

Auxiliar na expansão da equideocultura local, regional e nacional.
 Prestar suporte e atendimento técnico no que diz respeito ao manejo, alimentação, saúde e bem-estar dos equinos terapêuticos.
 Auxiliar as sessões de equoterapia

Período

01/03/2017 a 31/12/2017
 01/03/2017 a 31/12/2017
 01/03/2017 a 31/12/2017

**Arquivos****Descrição Arquivo**

ANEXO 1 - Formulário de inscrição/submissão do projeto (Plano de trabalho)

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
SEÇÃO DE EVENTOS - CONCÓRDIA	02/12/2016 18:30:33	SIM
CONCÓRDIA - C.C.GR MEDICINA VETERINÁRIA	02/12/2016 16:35:54	SIM
COORD GERAL DE ENSINO - CONCORDIA	02/12/2016 17:38:21	SIM
SETOR DE ZOOTECNIA II - CONCORDIA	02/12/2016 17:41:41	SIM
LABORATÓRIO NUTRIÇÃO ANIMAL -CONCORDIA	02/12/2016 17:42:58	SIM

Avaliações do Projeto

Data/Hora	Parecer	Nota	Situação
12/12/2016 21:16:02	Aprovado. Projeto de extensão de excelente qualidade e grande relevância que contribuirá no fortalecimento do IFC - Concórdia com a comunidade. A equoterapia trará a comunidade para o IFC -Concórdia promovendo divulgação do curso de medicina veterinária e a importância deste profissional. O projeto Contribuirá na formação de qualidade para os alunos de Medicina Veterinária tornando-os mais reflexivos. A interdisciplinaridade e uma equipe heterogênea do projeto que é composto por professores, servidores-TAEs, alunos de medicina veterinária e participantes externos é desejado em um projeto de extensão. Atentar as referências bibliográficas, a citação no corpo do texto e normas da ABNT. A concessão de bolsa para um aluno participante, além de fomento para o desenvolvimento deste projeto de extensão é justo.	10.0	REALIZADA
16/02/2017 10:30:39	Aprovado, com a disponibilização de recursos para material de consumo no valor de até R\$ 2.000,00.		REALIZADA
13/12/2016 17:18:53	O Projeto apresenta iniciativa claramente extensionista, relacionada à oferta de serviços de equoterapia para pessoas portadoras de deficiência da comunidade de Concórdia, utilizando-se dos animais treinados do campus Concórdia do IFC e com a ocorrência de alunos voluntários e bolsistas, e dos professores e TAE's relacionados. A iniciativa prevê, inclusive, colaboração com entidade organizada da sociedade civil sem fins lucrativos, na pessoa da APAE, voltada ao atendimento de pessoas com deficiência. Em termos de qualidade do serviço prestado, a competência profissional da equipe envolvida na iniciativa está mais do que clara, além do uso de referências atuais da literatura nacional e estrangeira.	9.9	REALIZADA



Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



INSTITUTO FEDERAL
 CATARINENSE

EMITIDO EM 04/04/2018 09:24



VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código: PJ025-2017
Título: Caracterização dos animais errantes do Município de Concórdia – SC
Ano: 2017
Período: 01/03/2017 a 31/12/2017
Tipo: PROJETO
Situação: CONCLUÍDA
Município de Realização:
Espaço de Realização:
Abrangência: Local
Público Alvo: Docentes e discentes do curso de Medicina Veterinária
Unidade Proponente: CENTRO PRATICAS CLIN E CIRUR - CONCORDIA / CAMP/CONC
Unidade Orçamentária: -
Outras Unidades Envolvidas:
Área Principal: SAÚDE
Área do CNPq: Ciências da Saúde
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (Concórdia - Edital 031/2016 - Apoio a Projetos de Extensão do IFC Campus Concórdia)
Renovação: NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 1
Nº Bolsas Concedidas: 1
Nº Discentes Envolvidos: 1
Faz parte de Programa de Extensão: NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Público Estimado: 503 pessoas
Público Real Atendido: 503 pessoas
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: EDUARDO NEGRI MUELLER
E-mail: eduardo.mueller@ifc.edu.br
Telefone:

Detalhes da Ação

Justificativa:

Para o aluno envolvido o projeto irá permitir conhecer a realidade local e desenvolver senso crítico sobre a temática população de animais errantes e saúde pública. O curso, os docentes e o IFC - Campus Concórdia conquistarão espaços nas comunidades abrangidas indiretamente pelo projeto, permitindo reconhecimento e maior divulgação das atividades realizadas no município. Além disto, a execução do projeto irá fomentar a parceria do campus com a Prefeitura Municipal, permitindo buscar soluções para problemas relacionados a questões de saúde pública e de meio ambiente. O conhecimento das características da população de cães errantes é essencial para o desenvolvimento de um programa de controle populacional. Esses dados permitem planejar e tomar as medidas mais adequadas para o controle da população estudada. E, conseqüentemente, diminuir os riscos de transmissão de zoonoses e de acidentes ocasionados pela presença destes cães. Contribuindo dessa forma para a diminuição de gastos públicos, e para a promoção da saúde pública e o bem-estar humano e animal no município.

Resumo:

Animais errantes podem ser definidos como animais sem restrição de movimentos e sem supervisão direta do ser humano, que encontram-se em via pública (GUILLOUX, 2011). A presença desses animais acarreta vários riscos para a saúde pública, como a transmissão de zoonoses, além de problemas de bem estar animal. Para que esses problemas sejam minimizados, faz-se necessário elaborar um programa de controle populacional. O primeiro passo é conhecer a população animal, ou seja, o número de animais presentes, suas principais características e a situação em que esses animais se encontram. Este trabalho objetiva conhecer a população de cães errantes no município de Concórdia - SC. Os bairros escolhidos serão visitados e as principais ruas percorridas a pé. Será feita a observação e a contagem dos cães avistados. Serão registradas as características de cada animal, como sexo, postura, escore corporal, lesões macroscópicas, presença de coleira, agressividade,

se está sozinho ou em matilha. Também será considerado o ambiente em que ele se encontra, quanto à presença de fontes de água, comida e abrigo para os cães, de lixo e esgoto a céu aberto, além de atitudes agressivas de pessoas em relação ao cão. Ao final das visitas os dados colhidos serão analisados e disponibilizados aos órgãos públicos, e poderão servir de base para tomar as medidas mais adequadas para controlar essa população e, conseqüentemente, diminuir os riscos para a saúde pública.

Metodologia:

Será realizado um estudo observacional. Os bairros serão escolhidos com base no Censo da população canina do Município (Dados em posse da Vigilância Sanitária), no qual havia uma pergunta referente à presença de animais errantes. Serão escolhidos os três locais com maior número de relatos de cães errantes e o que obteve o menor número de relatos, além da Praça Dogello Goss, localizada no centro da cidade. Os bairros serão visitados e as principais ruas de cada bairro serão percorridas a pé, sendo feita a contagem dos animais avistados. Serão registradas as principais características de cada animal, como sexo, escore corporal, postura, lesões macroscópicas, presença de coleira, agressividade com pessoas e outros animais, se o cão está sozinho ou em matilha. E ainda, características do ambiente, como fontes de água, alimento e abrigo para os cães, esgoto a céu aberto, presença de lixo na rua. Será registrado o comportamento agressivo de humanos em relação aos cães no momento das observações. Após o final das visitas, os dados colhidos com a observação serão tabulados, e os resultados serão avaliados e interpretados.

Referências:

ALVES M.C.G.P.; MATTOS, M.R.; REICHMAN, M. de L.; DOMINGUEZ, M.H. Dimensionamento da população de cães e gatos do interior do Estado de São Paulo. Revista de Saúde Pública, São Paulo. v. 39, n.6, p.891-987, 2005. BACK, A.M. The ecology of stray dogs: A study of free-ranging urban animals. Baltimore: York Press, 1973, 98 p. FARIA, J.A.; ALVES, N.D.; FILHO, E.F.N.; SILVA, C.D. Os animais, cães e gatos, no meio urbano e o problema ambiental. In: SEABRA, G. Qualidade de Vida, Mobilidade e Segurança nas Cidades. v. 3, João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013a, p. 130- 141. GUERIN, K. Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos Relacionando o Impacto na Sociedade São Paulo. 2009. 60 f. Monografia. Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo. GUILLOUX, A.G.A. Estimativa da população de cães errantes e a sua associação com fatores socioeconômicos e ambientais. 2011. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciências). Universidade de São Paulo, São Paulo. International Companion Animal Management Coalition. Humane dog population management guidance. Londres: ICAM; 2007. Disponível em: <http://www.ifaw.org/sites/default/files/Dog%20Pop%20Management.pdf> Acesso: agosto de 2016 JOFFILY, D. et al. 197. Medidas para o controle de animais errantes desenvolvidas pelo grupo PET Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Em Extensão. Uberlândia, v. 12, n. 1, p. 197-211, jan. / jun. 2013. LIMA A. F.M.; LUNA S. P.L. Algumas causas e conseqüências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? /Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 32-38. 2012. MAGNABOSCO, C. População domiciliada de cães e gatos em São Paulo: perfil obtido através de um inquérito domiciliar multicêntrico. 2006. 98 f. Dissertação. (Mestrado em Saúde Pública). Universidade de São Paulo, São Paulo. NATOLI, E. (1994). Urban feral cats (Felis catus L.): perspectives for a demographic control respecting the psycho-biological welfare of the species. Annali dell'Istituto Superiore di Sanità. Roma, v. 30, n.2, p. 223-227. 1994. NUNES, J.O.R. Contribuições para o estudo da dinâmica de populações de cães e gatos do município de Jaboticabal. São Paulo. 2011, 105 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária Preventiva). UNESP, Jaboticabal. SEIXAS, A.T.F. Gestão de cães e gatos errantes na área da grande Lisboa. 2012. 119 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária). Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa. SELBY, L.A., RHOADES, J.D., HEWETT, J.E. & IRVIN, J.A. A Survey of attitudes Toward Responsible Pet Ownership. Public Health Reports. v.94 n, 4, p. 380-386. 1979. TAIT, J. L. Programa pactuado de controle reprodutivo, sanitário e de saúde ambiental de cães e gatos nas subprefeituras do Município de São Paulo. São Paulo: Câmara Municipal de São Paulo, 2004.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
EDUARDO NEGRI MUELLER	DOCENTE	COORDENADOR(A)	PCC/CON	01/03/2017	31/12/2017
AMANDA D AVILA VERARDI	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CPPGI/CON	01/03/2017	31/12/2017
EVA MARIA SANTANA DO PRADO RITTER	EXTERNO	COLABORADOR(A)		01/03/2017	31/12/2017
DENISE DUTRA TORRES	EXTERNO	COLABORADOR(A)		01/03/2017	31/12/2017
PAOLA MASSON	DISCENTE	Aluno Bolsista		01/03/2017	31/12/2017

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão	

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
Objetivo geral: - Conhecer as características da população de cães errantes do município de Concórdia - SC Objetivos específicos -Observar o sexo e escore corporal dos animais encontrados -Verificar a presença de lesões macroscópicas e a postura dos cães observados -Avaliar o comportamento dos cães quanto à agressividade e formação de matilhas -Observar se o animal tem acesso a água, alimento e abrigo, e se há contato com esgoto a céu aberto, lixo e roedores. -Verificar se há presença de coleiras nos animais. -Observar se há agressividade humana em relação aos cães no momento da visita.		

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas

Visitas nos bairros para estudo observacional

Tabulação e análise dos dados

Elaboração de resumos para eventos científicos e relatório

Período

01/03/2017 a 01/08/2017

02/08/2017 a 30/11/2017

01/09/2017 a 31/12/2017

**Arquivos****Descrição Arquivo**

Formulário de Inscrição/Submissão do Projeto (Plano de trabalho)

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
CENTRO PRATICAS CLIN E CIRUR - CONCORDIA	02/12/2016 16:30:23	SIM
LABORATÓRIO NUTRIÇÃO ANIMAL -CONCORDIA	02/12/2016 17:42:25	SIM

Avaliações do Projeto

Data/Hora	Parecer	Nota	Situação
09/12/2016 17:12:02	A inclusão deste projeto na área do CNPq de Saúde, necessitaria de alguma aplicabilidade específica à área. Como não serão estudadas características diretamente relacionadas às zoonoses ou saúde de populações humanas, excetuando-se a possibilidade de agressões, acredita-se que seja mais aplicado à área de Agrárias, Saúde Animal. Para de fato aplicar-se à área, poderia-se considerar relacionar sinais clínicos, diagnóstico de zoonoses nos cães estudados/observados com a prevalência de notificação de zoonoses em humanos na área de estudo. Sugere-se que, na Descrição de Atividades Desenvolvidas, o início da tabulação dos dados seja concomitante ao da observação, para não criar viés de perda de dados ou incongruências observacionais - descritivas. Considerar o aumento de horas de dedicação para a bolsista no item Tabulação e Análise dos Dados, principalmente ao considerar a aplicação e interpretação de testes estatísticos de populações. Existem referências bibliográficas relevantes e mais recentes sobre o assunto.	8.0	REALIZADA
16/02/2017 09:43:09	Aprovado, com a disponibilização de recursos para material de consumo no valor de até R\$ 2.000,00.		REALIZADA
14/12/2016 10:58:06	Projeto de interesse regional importante para as ações de extensão, bem como ensino e pesquisa	9.1	REALIZADA



Técnico-Administrativos, conforme segue:

- **INCLUIR** os servidores abaixo relacionados, na relação de avaliados:

Matrícula	Nome	Ingresso
2408318	SILVIA DA SILVA	24/07/2017
2396447	OZAIR SILVERIO DA SILVA	22/05/2017

Art. 2º – Esta portaria entra em vigor nesta data.

NELSON GERALDO GOLINSKI

Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 268 CCON/IFC/2017, DE 29 DE AGOSTO DE 2017

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa – CAPP, conforme segue:

Membros Titulares:

- AMANDA D'AVILA VERARDI - Matrícula SIAPE 2714672 - Presidente
- PAULO MAFRA DE ALMEIDA COSTA – Matrícula SIAPE 1248656
- RICARDO EVANDRO MENDES – Matrícula SIAPE 2017813
- ANDRICELI RICHIT – Matrícula SIAPE 2054124
- VOLMIR KIST – Matrícula SIAPE 1533769

Membros Suplentes:



- ANA CAROLINA GONÇALVES DOS REIS – Matrícula SIAPE 2101600
- LUÍSA WOLKER FAVA – Matrícula SIAPE 1858151
- ANDRESSA GILIOLI – Matrícula SIAPE 2278178

Art. 2º – Para fins de cômputo no PTD, serão atribuídas até 4 horas semanais para o presidente e até 1 hora semanal para os demais membros docentes.

Art. 3º – **REVOGAR** a Portaria nº 313/2016 de 25/04/2016 e suas alterações.

Art. 4º – Esta portaria entra em vigor nesta data e terá validade até 25/04/2018.

NELSON GERALDO GOLINSKI

Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 269 CCON/IFC/2017, DE 29 DE AGOSTO DE 2017

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** Comissão, composta pelos servidores: **LIAMARA TERESINHA FORNARI**, Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula Siape nº 1564504 – presidente, **LUCIANE CRISTINA BARUFFI**, Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula Siape nº 1761305 e **SÉRGIO FERNANDES FERREIRA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula Siape nº 1858974, responsável por acompanhar e avaliar o estágio probatório dos servidores docentes abaixo relacionados:

Siape	Nome	Ingresso
1355972	ELIANE BRUNETTO PERTILE	20/04/2017
1703439	FÁBIO LOMBARDO EVANGELISTA	01/06/2017
2408296	SORAYA REGINA SACCO SURIAN	24/07/2017

PORTARIAS DE 15 DE AGOSTO DE 2017

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 33 de 27/01/2016 publicada no DOU de 28/01/2016, RESOLVE:

Nº 256/2017 - Art. 1º – **DISPENSAR** a servidora MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI, SIAPE 2276764, da função de Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, código FG 1;

Nº 257/2017 - Art. 1º – **DESIGNAR** a servidora AMANDA D'AVILA VERARDI, SIAPE 2714672, para exercer a função de Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, código FG 1;

Nº 258/2017 - Art. 1º – **DISPENSAR** o servidor DIOGENES DEZEN, SIAPE 1756086, da função de Substituto da Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, código FG 1;

Nº 259/2017 - Art. 1º – **DESIGNAR** a servidora MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI, SIAPE 2276764, para exercer a função de Substituta da Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, código FG 1;

Art. 2º – Estas Portarias entram em vigor na data de sua publicação.


FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO
Diretor Geral, em exercício
Port. n. 33/2016 DOU de 28/01/2016